



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Esboço nº 004 – GERADOS PELA PALAVRA DA VERDADE

INTRODUÇÃO

O tema desse esboço traz informações muito importantes para nossa reflexão, principalmente no que se refere a forma do cristão encarar a pobreza e a riqueza, temas esses que têm sido muito deturpados por algumas teologias que têm sido pregadas em diversas igrejas.

Glorifico a Deus pelo privilégio que temos de participar de uma igreja preocupada em ensinar a verdade, não se importando com a audiência ou com a aceitação ou não da doutrina, deixando a cargo do Espírito Santo o convencimento em cada coração.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre".

1 Pedro 1:23

CONTEÚDO

O conteúdo a ser abordado está baseado nos versículos 9 a 11 e 16 a 18 do capítulo 1 da carta de Tiago.

Basicamente são três os assuntos abordados nesses versículos:

1. Esclarecer como o cristão deve encarar a pobreza e a riqueza;
2. Apresentar Deus como a fonte de todo o bem verdadeiro;
3. Falar sobre a maior de todas as dádivas que o Senhor concede: a de sermos gerados de novo pela palavra da verdade.

Vamos explicar cada um desses temas com base nos versículos do livro de Tiago.

A pobreza e a riqueza

Tiago 1:9-11 *"Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação, e o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva. Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos."*

Aqui Tiago deixa claro a igualdade existente entre os servos de Deus.

Somente nessa primeira parte já vemos claras evidências que jogam por terra as seguintes teologias:

- *Teologia da pobreza:* diz que a pobreza é que leva ao céu e que as riquezas nos levam a condenação eterna. Em outras palavras, pregam que a riqueza é pecado.
- *Teologia da prosperidade:* diz que todos os servos de Deus têm que ser prósperos financeiramente. Se um servo de Deus passa necessidade é porque está em pecado. Em outras palavras dizem que a pobreza é sinal de pecado.

Ambas as teologias acima não possuem respaldo bíblico mas sim embasamento baseado em versículos isolados, fora de contexto e sem concordância com os demais livros da bíblia sagrada.

Reparem que Tiago diz que tanto o pobre quanto o rico devem se gloriar: o pobre na sua exaltação e o rico no seu abatimento.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Isso está em concordância com o que Paulo disse na carta que escreveu aos irmãos de Filipos (**Filipenses 4:11-13**) – “*Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.*”

O real perigo existente na pobreza e na riqueza são, dentre outras coisas:

- O pobre sentir-se inferior, ter raiva e invejar os ricos;
- O rico tornar-se orgulhoso e arrogante.

Em outras palavras, pobreza não significa necessariamente céu e riqueza não significa necessariamente inferno.

Vamos analisar o que Tiago diz sobre a exaltação do pobre e o abatimento do rico sob duas óticas diferentes:

1 – Ótica da circunstância

É natural, sob a vontade de Deus, um servo pobre enriquecer ou um servo rico empobrecer. Ambos devem se alegrar em qualquer circunstância.

O pobre deve ficar feliz se Deus o fizer enriquecer e o rico deve sentir o mesmo se Deus quando Deus faz com que ele empobreça.

Entendo que é mais fácil um pobre estar feliz quando enriquece do que um rico quando empobrece. Nesse aspecto cabe destacar que, se um pobre enriquece ele tem que vigiar para que isso não venha a afastá-lo de Deus. **Salmo 62:10** diz “*Se vossas riquezas aumentam não ponhais nelas o coração.*”

No caso do rico, ele só conseguirá se manter feliz caso venha a empobrecer se:

- a) As riquezas que possuía não tiverem corrompido seu coração;
- b) Tiver a convicção que Deus é o dono de tudo, que nada nos pertence e, principalmente, ter a certeza de sua salvação em Cristo Jesus, saber claramente o que o espera no porvir (glórias a Deus!)

A bíblia possui muitos exemplos de servos de Deus que eram pobres e enriqueceram, servos que eram ricos e empobreceram, servos que nasceram pobres e morreram pobres, e assim por diante.

Independentemente da posição social, o cristão deve ser humilde e temperante.

2 – Ótica da perspectiva divina

Sob essa ótica, podemos entender que o pobre se conforta sabendo que em Cristo ele foi exaltado à posição de filho de Deus e, conseqüentemente co-herdeiro de Cristo.

Já o abatimento do rico quer dizer que ele recupera a humildade sabendo que a riqueza material é passageira e que não depende mais de suas posses, apresentando-se diante de Deus como um “necessitado” procurando a salvação por meio da graça.

Condição social versus condição espiritual

Pobreza e riqueza em sua essência não tem nada a ver com a condição espiritual ou com o caráter.

Há ímpios pobres e ímpios ricos, assim como há servos de Deus pobres e servos de Deus ricos; servos de Deus ricos que empobreceram e servos de Deus pobres que enriqueceram.

O problema não é a riqueza mas sim o amor e a confiança nela depositados.

Sobre os bens materiais, passamos a ser ímpios quando:

1. Passamos a amar as riquezas: aqui vemos o sentimento depositado nas riquezas.
1 Timóteo 6:10 – “*Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.*”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

2. A riqueza passa a ser senhora e não serve: existe um ditado que diz que o dinheiro é um excelente servo mas um senhor muito cruel.
Mateus 6:24 – *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.”*
Nota: Mamom significa dinheiro.
3. Nos tornamos avarentos: caracteriza o apego extremo ao dinheiro.
Lucas 12:15a – *“E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza;”*
4. Medimos a qualidade de nossa vida pela abundância do que possuímos: nossa vida passa a girar em torno dos bens materiais.
Lucas 12:15b – *“...porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.”*
5. Colocamos nossa prioridade nas riquezas: passamos a não mais priorizar o reino de Deus.
Mateus 6:19-21 – *“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”*
6. Colocamos a nossa esperança nas riquezas: passamos a não esperar mais em Deus.
1 Timóteo 6:17b – *“...nem ponham a esperança na incerteza das riquezas...”*
7. Tornamo-nos soberbos e arrogantes: a soberba é uma das fontes de tentação (lembrem-se do esboço anterior?)
1 Timóteo 6:17a – *“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos...”*
8. Praticamos a usura: começamos a emprestar dinheiro a juros visando enriquecer às custas dos que necessitam de ajuda. Agiotagem.
Salmos 15:5 – *“Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.”*
9. Somos possuídos pela cobiça e as riquezas se tornam uma obsessão: nossa razão de viver passa a ser em função de enriquecer cada vez mais.
1 Timóteo 6:9 – *“Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.”*
10. Nossos bens são mal adquiridos: patrimônio adquirido de forma desonesta ou através da exploração de funcionários de forma injusta.
Habacuque 2:9a – *“Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente bens mal adquiridos...”*

O tipo de sentimento que alimentamos em relação aos nossos bens determina o nosso comportamento.

Após falar sobre a alegria tanto na riqueza quanto na pobreza, Tiago lembra que as riquezas terrenas são passageiras.

Se são passageiras, não devemos nos apegar a elas.

Deus como fonte de todo o bem

Tiago 1:16-17 *“Não erreis, meus amados irmãos.*

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.”

Deus é a fonte de todo o bem verdadeiro. Ele é o pai das luzes ou seja, nele não há trevas (falsidade, mentira, fingimento, etc.).

Não há mudança nem sombra de variação ou seja, Ele é e continuará sendo a fonte de todo o bem.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Aqui temos um ponto muito interessante e que necessita de reflexão.

Apenas para lembrar, os versículos de 12 a 15 falam sobre o que Deus não faz, dizendo que Deus não tenta ninguém.

Já no versículo 17 Tiago enfatiza o que Ele é. Deus não quer o nosso mal pois ele é a fonte de toda boa dádiva (presente).

Entre os versículos 15 e 17, existe o versículo 16 onde Tiago diz: **“Não erreis, meus amados irmãos”**.

Vamos entender a profundidade disso. A preocupação de Tiago é que os irmãos tenham uma percepção clara de quem é Deus.

Muitas das crises espirituais que muitos cristãos têm vivenciado nos dias de hoje está relacionada à má compreensão de Deus.

Oséias 6:3a diz: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor...”*.

Silas Daniel, em um de seus livros (*Como vencer a fraqueza espiritual*) escreve:

“Muita gente que pensa estar se aproximando de Deus está, na verdade, se relacionando com uma imagem que criou dEle, uma mera sugestão mental, em vez do Deus da Bíblia. Sua relação não é com o Deus vivo e verdadeiro, mas com uma caricatura do divino, uma fantasia construída pela sua própria imaginação, uma concepção equivocada de quem é Deus. Essa concepção pode ter advindo absolutamente de sua própria cabeça (“achismo”) ou ter sido importada de algum discurso bonito, atraente, mas despido de respaldo bíblico (o que acontece na maioria dos casos). Afinal, há muita falsa teologia popularizada por aí”.

“Infelizmente, não é difícil encontrar pessoas [...] que um dia aceitaram Jesus e suas vidas foram transformadas, mas estacionaram por aí. Porque não se aprofundaram no conhecimento acerca do seu Senhor, se tornaram presas fáceis, aceitando caricaturas de Deus como se fossem versões verdadeiras dEle, e hoje vivem espiritualmente frustradas e doentes. Houve um encontro seguido de desencontro e, agora, é preciso um reencontro. O reencontro com o verdadeiro Deus, que as salvou. E esse reencontro só pode ocorrer através da Palavra de Deus”.

“Só o conhecimento verdadeiro de Deus tem o poder de curar todas as feridas de nossa alma. Só a verdade pode libertar (Jo 8.32).

[...] O principal objetivo da nossa existência é conhecer a Deus”.

A mais importante das dádivas divinas

Tiago 1:18 *“Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.”*

Fomos regenerados pela palavra da verdade. Fomos salvos em Cristo Jesus.

Regenerar significa: Restabelecer o que estava destruído, gerar ou produzir novamente.

O evangelho de Cristo não apenas nos transformou mas também nos deu o privilégio de ocuparmos o primeiro lugar entre todas as criaturas.

O livro de Deuteronômio fala a respeito das primícias.

As primícias eram os primeiros frutos e eram entregues ao Senhor, agradecendo e reconhecendo a bênção imerecida. Isso era feito como prova do amor de Deus. Da mesma maneira, nós como primícias devemos ser a prova do amor de Deus entre os homens.

As primícias eram levadas à presença de Deus e nós, como primícias entre as criaturas, devemos ser os primeiros a estar na presença de Deus.

Nós fomos gerados para sermos uma oferta agradável a Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que passemos a encarar a pobreza e a riqueza de maneira diferente durante nossa jornada aguardando ansiosamente a volta de Jesus.

Devemos também nos lembrar sempre do privilégio de termos sido regenerados pela palavra da verdade que é o evangelho de Jesus Cristo, a mensagem da cruz.

Que o Espírito Santo venha a guiar nossos passos para que não venhamos a nos desviar do caminho que nos levará para o céu.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7